



Equipes Notre-Dame



Escrevemos estas palavras no final do ano de 2019, quando se aproximam as festas de Natal e Ano Novo. Mas, quando as lerem, já estaremos em 2020. Portanto, iniciamos estas linhas com dois olhares: um para o ano que já se foi e outro para aquele que apenas começa.

E queremos lançar nossos olhos para tudo o que nos aconteceu desde o término do Encontro de Fátima, quando começamos a participar da Equipe Responsável Internacional – ERI, com a responsabilidade de coordenar

as Equipes Satélites até 2024.

Desde aquele memorável Encontro temos vivenciado momentos muito intensos de oração, trabalho, alegria, estudo, discernimento, convivência, descobertas, amizade e, sem dúvida, momentos de conhecer e amar esta nova família, composta pelos casais e conselheiro que formam a ERI.

Em Brasília, capital de nosso querido Brasil, onde moramos, temos visto ao longo de nossos 44 anos de casados nossa família se alargar. Hoje, além dos 4 filhos, temos uma nora, dois genros e uma netinha. E nossa equipe de base, Equipe 19, Nossa Senhora das Famílias, do Setor C da Região Brasília I, Província Centro Oeste, também se alarga para acompanhar, conosco, seja nas orações, seja nas coparticipações, nosso envolvimento na equipe da ERI.

Como veem, temos muito a agradecer e louvar ao Senhor. E, a partir do que nos ensina o Evangelho de Lucas 12,48, “a quem muito foi dado, muito será pedido”, temos procurado colocar os dons divinos e as capacidades humanas que recebemos a serviço da construção do reino de Deus.

Com efeito, podemos constatar que a ERI já trabalhou muito neste período. Desde nossa primeira reunião em Paris, ainda em 2018, passando pela reunião itinerante no Líbano, pela reunião e Colégio em Valência (Espanha) e, por fim, em outubro passado, a última reunião do ano de 2019 no secretariado em Paris. E isto sem falar nas atribuições específicas de cada um dos casais, seja como casais ligação de zonas, seja na área a que foram chamados a servir (secretaria, comunicação, Equipes Satélites, coordenação geral).

Quanto às Equipes Satélites, nosso campo de atuação, foram lançadas em Lisboa, entre os dias 3 e 5 de outubro de 2019, as quatro novas equipes que trabalharão nos próximos anos. Elas vão abordar temas que as Super Regiões e Regiões ligadas à ERI sugeriram, a partir das necessidades levantadas, bem como daquelas que a ERI, a partir das orientações propostas para os próximos anos, entendeu necessárias.

Nesta reunião de lançamento, marcada pelo ambiente fraterno, de profunda oração e alegria, trabalhou-se intensamente, todos procurando discernir e configurar os rumos da missão a que foram chamados.

Estão trabalhando as seguintes Equipes Satélites, formadas por quatro casais cada uma: a de **pedagogia**, que irá atualizar o processo de pilotagem de novas equipes; a de **pesquisa e reflexão**, que proporá um sistema de coleta de informações sobre o Movimento nos vários lugares onde se encontra inserido, com a finalidade de conhecer melhor a realidade local; a de **casais jovens**, que irá preparar material com vistas à formação de equipistas para atuarem pastoralmente com casais jovens, bem como elaborará material para este público a partir da pedagogia do Movimento; a de **casais em segunda união**, que também irá preparar material de formação de equipistas para trabalharem com casais em segunda união, bem como elaborará material que possa ser utilizado no trabalho pastoral com este público, utilizando a pedagogia do Movimento.

Parece ambiciosa esta configuração? De fato, ela o é. Mas, este é o papel para o qual são estruturadas as Equipes Satélites.

Como todos sabem, as Equipes Satélites foram criadas pela ERI em 2001, no Colégio Internacional de Dickinson-Houston, no Texas, com o objetivo de aprofundar temas de interesse para o Movimento e para a formação integral dos equipistas de base.

Estas equipes foram batizadas com o nome de Equipes Satélites pelos membros da ERI, talvez influenciados pela visita que os membros do Colégio tinham feito ao centro espacial de Houston, fazendo uma analogia com o serviço de comunicação, de ligação e de exploração realizado pelos satélites criados pelo homem.

O trabalho atual das Equipes Satélites é o de contribuir com as demandas de reflexão sobre o futuro do Movimento das Equipes de Nossa Senhora, em função dos desafios propostos no Encontro de Fátima, procurando distinguir os elementos imutáveis da vocação e missão ligados ao seu carisma fundador, daqueles que lhe dão margem de liberdade para responder aos desafios de nossa época, colocando sua pedagogia a serviço da Igreja junto às diferentes realidades do casamento e da família.

E lançando nosso olhar para o que nos espera em 2020, pela primeira vez na história do Movimento, a ERI fará sua reunião itinerante num país da África, em Lomé, capital do Togo, onde terá a oportunidade de encontrar as lideranças do Movimento no continente africano, com a expectativa da presença de 450 participantes, entre casais e conselheiros espirituais.

Em Varsóvia, Polônia, no final de julho, haverá a segunda reunião de 2020, seguida do colégio internacional. E estamos trabalhando a pleno vapor para que todos os objetivos fixados para as ENS sejam alcançados.

Amigos, como veem, há muito pelo que agradecer e louvar, e muito por rezar. Desejamos que o Menino-Deus que nasceu em nossos corações no Natal que passou, nos entusiasme e nos fortaleça a cada dia de 2020, porque estamos certos de que, hoje e sempre, o Senhor fez e faz em nós maravilhas.

Recebam todos nosso abraço muito carinhoso.

*Mariola e Elizeu Calsing*  
*Casal ERI – Responsável pelas Equipes Satélites*